



# Primeira Experiência Profissional

Tiago Agostinho

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Este relatório descreve as actividades que realizei na minha primeira experiência profissional. O relatório irá descrever todas as etapas que realizei, desde a elaboração do CV até à primeira tarefa que me foi dada para realizar descrevendo também pelas entrevistas.

**Palavras Chave**—Trabalho de equipa, formação, academia, CV, entrevista.

*autografia inerente!*

### 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório contém a descrição das principais actividades que realizei durante a minha primeira experiência profissional. As actividades no relatório descritas são a criação do *curriculum vitae*, a criação de um perfil numa rede social de profissionais, a preparação para as entrevistas, as entrevistas em si, a formação que recebi da empresa e por fim as primeiras tarefas que realizei quando ingressei numa equipa de projeto. Este relatório foi elaborado no âmbito da cadeira de portfólio pessoal III.

### 2 CRIAÇÃO DE UM PERFIL NUMA REDE SOCIAL PARA PROFISSIONAIS

A primeira coisa que fiz, mesmo antes de terminar a licenciatura foi criar um perfil numa rede social destinada a profissionais. Para realizar isso basei-me em alguns perfis de colegas e ex-alunos do técnico já com alguma experiência profissional. Para que o meu perfil tivesse maior visibilidade, inclusive no estrangeiro, optei por realizá-lo em inglês, pois é sempre uma possibilidade quando frequentamos um curso com o prestígio como os do técnico. Outros aspectos que tive em conta foram especificar detalhadamente as minhas aptidões, manter o meu perfil actualizado e estar minímanente activo na rede social.

*Quem é o técnico?*

- Tiago Agostinho, nr. 70628,  
E-mail: [tiago.agostinho@tecnico.ulisboa.pt](mailto:tiago.agostinho@tecnico.ulisboa.pt), Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Entregue em 2 Janeiro, 2015.

### 3 ELABORAÇÃO DO *curriculum vitae*

Para elaborar o CV efetuei uma pesquisa por vários templates e escolhi aquele que achei ter o *layout* mais adequado às minhas necessidades, que fosse cativante e que possibilitasse uma boa leitura por parte da entidade empregadora. Outro aspecto que tive em conta foi que o CV seguisse uma ordem lógica/sequencial de como o conteúdo era exposto. Dei especial importância à maneira como descrevia as minhas aptidões de forma a ser o mais rigoroso possível, tentando evitar ao máximo ambigüidades.

### 4 CRITÉRIOS DE PROCURA DE EMPREGO

Depois de ter terminado a licenciatura, de ter criado um perfil numa rede social para profissionais e de ter criado o meu CV comecei a selecionar as empresas nas quais eu gostaria de trabalhar. Todas as procuras de emprego que realizei foram através de *sites* com ofertas de emprego na área das IT.

A ordem de preferência que utilizei na escolha das empresas às quais enviei CV foi com base naquilo que me deu mais gozo e iniciativa realizar durante o curso no técnico. Também tive em consideração o prestígio da empresa e o grau de satisfação dos seus funcionários. Para saber isso consultei os *rankings* das melhores empresas para trabalhar em Portugal nos últimos anos. Assim sendo, dei especial importância a empresas na área da segurança informática e na área da programação.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	0.7	7.7	0.25	0.15	0.15	0.25	0.4	0.5	1.7

gramática!

Depois de fazer a seleção por empresa e por emprego enviei o meu CV para um total de oito empresas. De todas elas obtive *feedback* (uns mais rápidos que outros), querendo marcar uma entrevista comigo para perceberem com mais pormenor os meus conhecimentos técnicos na área das IT.

## 5 PREPARAÇÃO DAS ENTREVISTAS

Para me preparar para as entrevistas consultei documentação sobre linguagem corporal e a maneira como se transmite uma mensagem. Quando chegou a hora das entrevistas foi altura de por o conhecimento em prática, o que não se revelou tão fácil como julguei à partida.

## 6 ENTREVISTAS

A primeira entrevista foi sem dúvida a mais difícil, por ser a primeira e pelos desafios que me lançaram. Essa entrevista foi para uma consultora que prestava serviços de *outsourcing* para outras empresas. Nesta entrevista o cliente final não me foi divulgado.

A primeira entrevista foi a que me fizeram mais perguntas sobre as minhas competências e no final realizaram-me um teste de lógica com dificuldade acima da média. Não me divulgaram o resultado concreto do teste, apenas me disseram que estava dentro da média. Noutra entrevista mais demorada (uma tarde inteira) eu e um conjunto de candidatos realizámos testes técnicos com perguntas de escolha múltipla a nível de linguagem C, Java e MySQL. Nessa mesma entrevista também me foram feitos testes de lógica e um teste no qual era avaliada a minha capacidade de argumentação.

Quando cheguei à oitava entrevista decidi parar de procurar emprego e aceitar a proposta daquela empresa por achar as condições oferecidas bastante razoáveis e que difícilmente arranjaría melhores condições estando eu a ingressar no mercado de trabalho pela primeira vez. Nesta entrevista foram-me dadas grandes condições para trabalhar e continuar a estudar sem grandes condicionamentos.

## 7 FORMAÇÃO

Passados dois meses de ter confirmado que aceitava as condições da empresa, tem início a formação necessária para eu poder desempenhar as funções actuais. A formação foi dividida em duas partes: uma parte da formação foi sobre *soft-skills* e a restante foi sobre *hard-skills*.

ortografia!

### 7.1 Formação em *soft-skills*

Na formação de *soft-skills* foi-me transmitida a melhor maneira de lidar com clientes e colegas de trabalho em diversas situações, algumas das quais adversas, e mesmo assim conseguir inverter a situação.

Para estimular a cooperação e o espírito de equipa entre os meus novos colegas foram-me pedidos para realizar vários exercícios, os quais para serem terminados com sucesso tinham de ter a participação de todos os elementos do grupo.

### 7.2 Formação em *hard-skills*

A formação em *hard-skills* durou cerca de um mês. Esta parte apesar de ter grande componente técnica também tinha uma componente de *soft-skills*. A formação técnica foi dada numa sala para um total de dez pessoal por um formador com mais de 18 anos de experiência na área. O formador dava a teoria projetando a mesma numa *smart TV* de grandes dimensões. De seguida o formador realizava um exercício sobre a teoria dada e os formandos acompanhavam. Por fim para consolidar a matéria era enviado um *email* para os formandos com um exercício para eles fazerem. O tempo disponibilizado para a resolução do exercício era sempre bastante curto em comparação com o tempo que um iniciante demora a resolver um problema daquela complexidade.

Para que os exercícios se tornassem de mais fácil resolução e para ser estimulado o trabalho de equipa, todos os formandos trocavam impressões por auto-iniciativa de como seria a melhor maneira para resolver o

exercício.

Os exercícios não tinham qualquer componente de avaliação mas era imperativo percebê-lo porque no exercício seguinte tinha conteúdo do anterior.

## 8 PRIMEIRAS TAREFAS NA EQUIPA DE PROJETO

Quando terminei a formação tive uma reunião com os vários chefes de equipa da empresa. Esta reunião serviu para perceber qual seria a melhor equipa para integrar e em quais projetos que eu poderia estar envolvido a curto e médio prazo. Depois de ser determinada a equipa da qual eu faria parte foi-me nomeado um tutor para me esclarecer algumas dúvidas que eu poderia ter inicialmente.

Nos primeiros tempos que estive na equipa foram-me passados exercícios que todos os novos programadores da empresa realizam para consolidar o conteúdo aprendido na formação. Ou seja, nos primeiros tempos que pertenci à equipa estive em auto-formação.

Com o passar do tempo fui tempo mais confiança e mais à vontade naquilo que fazia e então o chefe de projeto começou-me a passar tarefas de maior complexidade e responsabilidade. Sempre que tinha alguma dúvida poderia facultar ajuda perante os colegas mais experientes e estes tinham sempre grande disponibilidade para me ajudar desde que não tivessem as *deadlines* das suas tarefas quase a terminar.

Sempre que me era dada uma tarefa para realizar esta tinha uma *deadline* e era imperativo a mesma ser cumprida.

Na empresa o mais importante não é o número de horas que se trabalha mas sim as coisas estarem prontas a tempo e horas. Quando existe menor fluxo de trabalho é possível realizar menos horas mas quando o fluxo de trabalho é maior e necessário trabalhar para além das horas normais para que as tarefas estejam prontas no tempo previsto.

Por cada dia que passava tinha de registar o trabalho realizado e as respectivas horas na *timesheet*. Isto servia para que os clientes e o chefe de equipa tivessem noção do trabalho desenvolvido por mim.

## 9 CONCLUSÃO

Desde que iniciem esta minha caminhada pelo mercado de trabalho aprendi muitas coisas novas e mudei em muito a minha maneira de pensar e de estar perante várias coisas/situações, contribuindo assim esta experiência para um longo caminho que é a minha evolução pessoal.

A maneira de estar, pensar e agir é bastante diferente no meio académico e no meio profissional. Depois de iniciar esta experiência percebi a razão pela qual o técnico dá muita importância às *soft-skills* desenvolvidas pelos seus alunos para além das competências técnicas. A relação entre os vários membros de uma equipa é fulcral para o sucesso da mesma e dos projetos que esta realiza. É imperativo que as tarefas sejam realizadas corretamente e nos prazos previstos pois podem existir outras equipas/pessoas que podem estar dependentes do nosso trabalho para conseguirem fazer o delas.

Por vezes é necessário realizar um esforço extra quando existe maior fluxo de trabalho para que tudo esteja pronto a tempo e horas.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve realçar o resultado

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao meu formador, ao meu chefe de equipa e a todos os meus colegas de equipa pela paciência e por todo o tempo que disponibilizaram para me ajudar. A todos eles o meu muito obrigado.



**Tiago Agostinho** Recém-licenciado em Engenharia de Telecomunicações e Informática pelo Instituto Superior Técnico. Actualmente encontra-se a frequentar o mestrado em tecnologias dos sistemas de informação também no Instituto Superior Técnico

## ANEXO

### CURRICULUM VITAE

#### MODELO EUROPEU DE CURRICULUM VITAE



##### INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome	<b>AGOSTINHO, Tiago da Purificação</b>
Morada	<b>CASAL DA VÁRZEA, rua da Costa, Nº2, 2590-408 Sobral Monte Agraço</b>
Telefone	<b>261 787 421      91 274 29 16</b>
Fax	
Correio electrónico	<b>tiago.p.agostinho@gmail.com</b>
Nacionalidade	Portuguesa
Data de nascimento	27/06/1992

##### FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

• Datas (de – até)	2010-2014
• Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Instituto Superior Técnico
• Principais disciplinas/competências profissionais	
• Designação da qualificação atribuída	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática
• Classificação obtida (se aplicável)	12 Valores

##### FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

• Datas (de – até)	2007-2010
• Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Escola Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral
• Principais disciplinas/competências profissionais	
• Designação da qualificação atribuída	Curso Científico-Humanístico de Ciências de Tecnologias
• Classificação obtida (se aplicável)	14 valores

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS****PESSOAIS**

*Adquiridas ao longo da vida ou da carreira, mas não necessariamente abrangidas por certificados e diplomas formais.*

PRIMEIRA LÍNGUA

**PORTUGUÊS**

OUTRAS LÍNGUAS

**INGLÊS**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

Bom  
Bom  
Bom

OUTRAS LÍNGUAS

**ESPAANHOL**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

Bom  
Elementar  
Bom

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS****SOCIAIS**

Revela uma boa capacidade de interação com os outros em contextos formais ou informais, bem como facilidade de diálogo e de troca de ideias. Na troca de ideias gosta de mostrar o seu ponto de vista e de defendê-lo de forma saudável.

Desde que ingressou na universidade tem vindo a revelar capacidade de se adaptar a novos contextos/realidades, sendo estas de divertos tipos/origens mas, tentando sempre dar a melhor resposta possível a estes desafios.

Enquanto estudava no ensino secundário praticava futebol federado no MAFC (Monte Agraço Futebol Clube) onde o espírito de equipa, determinação e ambição eram estimulados constantemente.

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO**

Dentro do âmbito universitário envolveu-se em projetos em dois núcleos distintos, sendo estes o NEETI (Núcleo de Estudantes de Engenharia de Telecomunicações e Informática) e o LAGE2 (Laboratório de Apoio à Gestão das Actividades Extracurriculares dos estudantes).

No primeiro desempenhou o cargo de vice-presidente da Assembleia Geral, onde para além do cargo mencionado, também entrou em debates nas reuniões semanais e voluntariou-se para projetos com o objetivo de promover o núcleo.

No segundo integrou a equipa de relações externas que foi responsável pela organização do evento SET (Semana Empresarial e Tecnológica). Neste projeto teve como principal papel o contacto com a empresas e o incentivo em trazer as mesmas ao evento, processo no qual foi bastante estimulado o desenvolvimento de *softskills*.

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS****TÉCNICAS**

*Com computadores, tipos específicos de equipamento, máquinas, etc.*

Ao longo do curso de Engenharia e Telecomunicações e Informática ficou com conhecimentos bastante aprofundados de linguagens como java (incluindo java EE), linguagem C (ANSI C) e linguagem SQL (MySQL). Nas duas primeiras anteriormente referidas tem mais de 3 anos de experiência.

Ao longo do curso que frequentou no Instituto Superior Técnico também adquiriu conhecimentos em protocolos de redes (TCP, IP, HTTP, DHCP, NAT, RIP, OSPF...), segurança de redes informáticas (Kerberos, Certificado Digital, SSL, Assinatura Digital, Chaves Pública e Privada...) e noções de Sistemas Distribuídos.

## ANEXO DECLARAÇÃO



Torre de Monsanto  
Rua Afonso Praça, 30, 15º  
1495-061 Algés  
Portugal

T+351 218 393 410  
F+351 218 592 456

roffconsulting.com

### DECLARAÇÃO

**ROFF – Consultores Independentes, S.A.**, com sede na Torre de Monsanto, Rua Afonso Praça n.º 30 Piso 6, 1495-061 Algés, com o NIF 503 882 887, Beneficiário n.º 2000 404 59 75, vem para os efeitos de declaração no âmbito de trabalhador – estudante declarar que **Tiago da Purificação Agostinho**, documento de identificação n.º 14162220, contribuinte n.º 236564064, colabora com esta empresa desde Outubro de 2014 com um Contrato de trabalho sem termo, até à presente data como Consultor Informático. Mais se informa que o período de laboração é das 09:00H às 18:00H.

Por ser verdade e lhe ter sido solicitado, passa a presente declaração que vai assinada e carimbada.

Lisboa, 6 de Novembro de 2014

Roff - Consultores Independentes, SA  
NIF: 503 882 887





## ANEXO TABELAS E CÓDIGO ABAP

*figura deve estar referida no texto!*

**Dictionary: Display Table**

Transp. Table: SCUSTOM    Short Description: Flight customers

Attributes   Delivery and Maintenance   **Fields**   Entry help/check   Currency/Quantity Fields

1 / 16

Field	Key	Ini...	Data element	Data Type	Length	Deci...	Short Description
MANDT	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_MANDT	CLNT	3	0	Client
ID	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_CUSTOMER	NUMC	8	0	Customer Number
NAME	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_CUSTNAME	CHAR	25	0	Customer name
FORM	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_FORM	CHAR	15	0	Form of address
STREET	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_STREET	CHAR	30	0	Street
POSTBOX	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_POSTBOX	CHAR	10	0	PO Box
POSTCODE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	POSTCODE	CHAR	10	0	Postal Code
CITY	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	CITY	CHAR	25	0	City
COUNTRY	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_COUNTRY	CHAR	3	0	Country code
REGION	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_REGION	CHAR	3	0	Region
TELEPHONE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_PHONENO	CHAR	30	0	Telephone number of flight customer
CUSTTYPE	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_CUSTTYPE	CHAR	1	0	Customer type
DISCOUNT	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_DISCOUNT	NUMC	3	0	Discount rate
LANGU	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	SPRAS	LANG	1	0	Language Key
EMAIL	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_EMAIL	CHAR	40	0	Customer e-mail address
WEBUSER	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	S_WEBNAME	CHAR	25	0	Web user name for customer

Figura 1. Tabela scostum.

```

SELECT * FROM bkpff
      INTO TABLE it_bkpff
      UP TO 1000 ROWS.

CHECK: it_bkpff[] IS NOT INITIAL.

SELECT * FROM bseg
      INTO TABLE it_bseg
      FOR ALL ENTRIES IN it_bkpff
      WHERE bukrs = it_bkpff-bukrs
         AND belnr = it_bkpff-belnr
         AND gjahr = it_bkpff-gjahr.

```

Figura 2. Select à tabela bkpff.



```
319 temp_objs[] = i_objs[.
320 SORT temp_objs BY tabname.
321 DELETE ADJACENT DUPLICATES FROM temp_objs COMPARING tabname.
322 |
323 * select distinct tabname from dd021 into table idd021
324 *     for all entries in i_objs where
325 *     tabname = i_objs-tabname and
326 *     as4local = 'A' and
327 *     contflag in ('C', 'E', 'G').
328 IF NOT temp_objs[] IS INITIAL.
329     SELECT DISTINCT tabname FROM dd021 INTO TABLE idd021
330     FOR ALL ENTRIES IN temp_objs WHERE
331     tabname = temp_objs-tabname AND
332     as4local = 'A' AND
333     contflag IN ('C', 'E', 'G').
334 ENDIF.
```

Figura 3. Select à tabela idd021 com condições.